



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

1. DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS

De um modo geral, foram seguidos os critérios estabelecidos anteriormente, no documento de área, incorporando as diretrizes estabelecidas no Perfil dos programas de pós-graduação da Grande Área de Ciências Humanas.

1.1 - Nota 3

A Comissão estabeleceu os seguintes critérios para um programa nota 3:

Corpo Docente

O corpo docente dos cursos de Pós-Graduação em Antropologia deve ser constituído, em sua totalidade, por professores/pesquisadores doutores. O curso deve contemplar um núcleo básico de no mínimo 7 professores com dedicação exclusiva à universidade, dos quais pelo menos 5 tenham o Programa como atividade principal.

Todos os docentes permanentes devem realizar atividades de ensino e orientação na graduação (quando existir), além daquelas desenvolvidas no programa de pós-graduação. A produção intelectual dos docentes deve refletir os resultados de pesquisas realizadas e precisa articular-se às linhas de pesquisa.

A participação de alguns docentes em tarefas de natureza administrativa (coordenação de cursos e chefia de departamento) ou representativa (participação em conselhos acadêmicos) será considerada como um fator positivo.

Atividades de Pesquisa

As linhas, núcleos ou eixos de pesquisa devem ser bem definidos, visíveis, abrangentes, em quantidade e diversidade suficiente para se adequar às especialidades dos docentes e abranger diversos temas da Antropologia. É importante haver coerência entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. As atividades de pesquisa devem envolver alunos de graduação e pós-graduação, resultando em produção intelectual docente e discente.

Atividade de Formação

Espera-se do Programa que proporcione uma sólida formação dos fundamentos teóricos da área. A estrutura curricular deve apresentar uma perspectiva pedagógica clara e abrangente, compatível com a disponibilidade docente e com as características institucionais dos cursos. Os programas das disciplinas necessitam apresentar bibliografia adequada e atualizada (nacional e internacional). Deve existir uma adequada relação orientando/orientador, de modo a garantir um acompanhamento sistemático do trabalho



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

final dos estudantes. O trabalho de orientação deve ser bem distribuído prioritariamente entre os docentes permanentes.

São valorizadas as atividades de integração do curso de pós-graduação com a graduação, como o estágio docente e a participação dos alunos de graduação em atividades da pós-graduação. A participação dos docentes em atividades de planejamento acadêmico, ensino, formação, treinamento e iniciação científica na graduação é necessária.

Corpo Discente e Titulação

O Programa precisa, em princípio, titular anualmente em torno de 30% de seus mestrandos e, quando possuir também curso de doutorado, 20% de seus doutorandos. Os alunos devem ser encorajados a apresentar os resultados de suas pesquisas em congressos e publicações científicas. As teses e dissertações devem ser bem articuladas com as Linhas de Pesquisa do Programa. A qualidade da avaliação das dissertações e teses será garantida pela participação de membros externos ao Programa nas Bancas Examinadoras e pela diversidade interna das mesmas.

1.2 - NOTA 4

Para obter uma nota 4 o Programa deve contemplar, além dos critérios definidos para nota 3, os seguintes aspectos:

Corpo Docente

Possuir um corpo docente estável, permanente e comprometido em tempo integral. Valorizar a presença e a participação de professores visitantes, em sintonia com a proposta e objetivos do curso. No entanto, a presença de professores visitantes não deve ser utilizada para sanar deficiências do núcleo permanente.

Atividades de Formação

A estrutura curricular deve apresentar um elenco de disciplinas optativas que possibilitem, além de uma sólida formação nas áreas básicas, opções que atendam aos interesses diversificados dos alunos. A relação orientador/orientando deve ser distribuída proporcionalmente entre os membros do corpo docente. Os orientadores de doutorado devem possuir significativa experiência anterior na orientação de dissertações de mestrado e ter uma sólida e regular produção intelectual em veículos de qualidade reconhecida no Qualis da área.

Produção Acadêmica Docente

Deve ser estável e bem distribuída entre os docentes, incluindo livros, capítulos de livros e artigos em periódicos nacionais de reconhecida qualidade científica com arbitragem de pares. Considera-se fundamental a apresentação regular de trabalhos nos principais eventos científicos da área.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

1.3 - NOTA 5

Para obter a nota 5, o Programa deve, além dos critérios definidos para nota 4, obter:

Programa

O Programa deve organizar, ao longo do triênio, ao menos um evento que envolva a participação de pesquisadores de outras instituições do país. Deve também ter uma publicação regular (periódico, boletim, série, etc.). A instituição sede do Programa deve possuir uma biblioteca que contenha os clássicos das ciências sociais e áreas afins, assim como um amplo acervo das principais obras contemporâneas e coleções e/ou assinaturas dos periódicos nacionais e internacionais mais relevantes.

Corpo Docente

Deve possuir uma composição equilibrada no que diz respeito ao tempo de titulação e instituições de formação (doutorado). Deve ser valorizada também a participação dos docentes (cerca de 10 a 15% dos permanentes) em diferentes formas de estágio inter-institucionais de formação nacionais e internacionais, entre elas o pós-doutorado. Será considerada a participação dos docentes em cargos de representação em associações científicas e órgãos de fomento à pesquisa. Será levada em conta a participação dos docentes em atividades de consultoria técnico-científica (editorias e comissões editoriais, pareceres ad hoc, laudos e perícias etc.). Será apreciada positivamente a presença dos docentes em atividades de outros Programas de Pós-Graduação no país (bancas, palestras, cursos, co-orientações etc.). É indispensável que todos os docentes do NRD6 publiquem ao longo do triênio, em veículos de reconhecida qualidade. É salutar que o Programa receba regularmente professores visitantes e/ou recém-doutores.

Atividades de Formação

A relação orientador/orientando deve estar muito próxima do ideal (2 a 5 para o mestrado, e 3 a 6 para o doutorado), evitando sempre a concentração por docente. Deve haver participação efetiva dos alunos nas atividades extra-curriculares do Programa.

Corpo Discente e Titulação

Os discentes devem apresentar trabalhos em congressos e outros eventos relevantes para a área. Além disso, a publicação discente deve ser estimulada pelo Programa. Deve haver uma participação efetiva dos alunos de mestrado e doutorado em atividades que envolvam alunos de graduação: estágio docente, equipes e projetos de pesquisa, etc. Deve haver um bom tempo médio de titulação, respeitando os critérios da área.

1.4 - NOTA 6



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Para obter uma nota 6, o programa deve contemplar, além dos critérios anteriores, os seguintes aspectos:

Programa

Deve ser reconhecidamente um centro de excelência, com impacto nacional e com capacidade de recrutamento de discentes em diferentes regiões do país e no estrangeiro. Deve oferecer contribuição significativa para a formação de quadros nacionais e estrangeiros de excelência; manter convênios regulares com instituições internacionais, receber professores e pesquisadores estrangeiros e participar em programas de fomento internacional, recebendo alunos e/ou recursos dos mesmos; e produzir dissertações, teses e livros. Será valorizada a premiação por trabalhos. Deverá promover regularmente eventos científicos internacionais.

Corpo Docente

Os membros do NRD6 devem ter boa circulação em outras universidades e laboratórios de pesquisa no exterior (bancas, palestras, cursos, etc.) tendo participação qualificada (conferências, mesas-redondas, organização de grupos de trabalho, membro da comissão organizadora) em eventos internacionais de relevância para área ou . Devem produzir conhecimentos científicos originais, divulgados como livros ou capítulos de livros de excelência ou em publicações internacionais de reconhecido mérito e com arbitragem de pares; participar de conselhos editoriais e elaborar pareceres para periódicos estrangeiros.

Corpo Discente e Titulação

Deve possuir boa produção intelectual publicada como livros ou em capítulo de livros, em periódicos de qualidade e apresentar trabalhos em eventos científicos internacionais.

1.5 - NOTA 7

Para obter uma nota 7 o Programa deve contemplar, além dos critérios anteriores, os seguintes aspectos:

Programa

Deve ser reconhecido como par por outros centros de excelência internacionais em pesquisa e ensino e incluir expoentes de projeção internacional em diversas sub-áreas da Antropologia. Possuir uma biblioteca de referência nacional.

Corpo docente

Será valorizado, quando couber, o fato da produção docente ser reconhecida por prêmios e/ou ser citada em índices internacionais de referências bibliográficas. Os docentes devem participar na direção de entidades e associações científicas internacionais.

2. A FICHA DE AVALIAÇÃO



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Para avaliar os doze Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia, a Comissão trabalhou com dados fornecidos pela CAPES. Para avaliar os doze Programas, a Comissão analisou cada um dos quesitos isoladamente e, em seguida, de forma comparativa. Segue uma descrição desses quesitos.

2.1 Proposta de Programa (sem peso)

A Proposta de Programa foi examinada para proceder a uma avaliação que - ao mesmo tempo que estipula critérios de excelência para a área como um todo - leva em consideração as especificidades de cada programa. Nas páginas narrativas do relatório também foram apreciadas informações sobre eventos extracurriculares, infra-estrutura informática, núcleos e laboratórios de pesquisa, programas de intercâmbio internacional, existência de revista científica própria, existência de sistema de acompanhamento dos egressos, forma do sistema de seleção, qualidade da biblioteca, participação de docentes noutras atividades em outras instituições no país e no exterior, modalidades de implantação do estágio docente, organização de eventos nacionais e internacionais.

2.2 Corpo Docente (peso 20)

A Comissão avaliou, no primeiro item desse quesito (peso 30), a composição, a atuação, a dedicação e o vínculo institucional do NRD6, estabelecendo a seguinte tabela dos professores em efetivo exercício no programa:

7-8 - fraco

9-10 - regular

11-12 - bom

13 ou mais - muito bom

No segundo item (Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente – peso 25) foi avaliada a dimensão do núcleo de professores permanentes (NRD6) em relação ao universo de docentes envolvidos (outros NRDs) no programa com base na escala:

mais de 70% - muito bom

69% a 60% - bom

59% a 50% - regular

59% a 40% - fraco

40% ou menos - deficiente

A avaliação da qualificação e adequação do corpo docente (item 3 – peso 25) teve como principais critérios: envolvimento dos professores do NRD6 em Programas de Pós-Doutorado; participação dos professores do programa como visitantes em outras



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

instituições nacionais e estrangeiras; diversidade e excelência das instituições em que se doutoraram.

As iniciativas de intercâmbio e renovação do corpo docente foram avaliadas com base em dois critérios: presença/ausência de professores visitantes e recém-doutores e distribuição do tempo de titulação (item 4 - peso 15).

2.3 Atividade de pesquisa (peso 10)

Este quesito, que teve o peso geral de 10, incluiu quatro itens de avaliação.

O item 1 (Adequação das Linhas de Pesquisa à Proposta do Programa) teve peso 35 e escalonou os programas entre a posição máxima de "adequação total" e a mínima de "até 30% das linhas não adequadas à Proposta". Este item não foi avaliado para os cursos que têm apenas uma área de concentração.

O item 2 (Vínculo entre os Projetos de Pesquisa e as Linhas de Pesquisa) teve peso 35 e avaliou o número relativo de projetos isolados em cinco níveis entre o "vínculo total" e "até 30% dos projetos sem vínculo com as linhas".

O item 3 (Quantidade de Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão do NRD 6) teve peso 15 e considerou ideal a existência de "entre um e três projetos por docente".

O item 4 (Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa) teve peso 15 e levou em consideração o registro (numérico e nominal) de alunos de pós-graduação e graduação nos projetos de pesquisa.

2.4 Atividades de Formação (peso 10)

Esse quesito, que teve o peso geral 10, foi desdobrado nos seguintes itens.

Em primeiro lugar "Adequação e abrangência da estrutura curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração" (peso 30). A Comissão considera importante, na análise da estrutura curricular, observar a relação entre disciplinas obrigatórias e optativas, entendendo que, além de uma sólida formação nas áreas básicas (particularmente no Mestrado), deve ser oferecida aos alunos uma ampla opção de disciplinas em diversos assuntos. A estrutura curricular de um programa deve ter um impacto relevante na constituição temática e teórico-metodológica de seus projetos e linhas de pesquisa e áreas de concentração, contribuindo assim de maneira decisiva para o desenho da proposta do Programa.

No item 2 (peso 20) foi avaliada a distribuição da carga letiva entre os docentes.

Consideramos que o ideal para área é que todos os professores ministrem ao menos uma disciplina no programa por ano. Prevendo eventuais organizações internas de cada curso (e ausência de professores para formação pós-doutoral e/ou como visitantes em outras instituições) a Comissão propõe que seja feita uma média do triênio, usando a seguinte escala:

100% do NRD6 com média de 1 disciplina por ano - muito bom



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

80% a 99% do NRD6 com média de 1 disciplina por ano - bom

60% a 79% do NRD6 com média de 1 disciplina por ano - regular

40% a 59% do NRD6 com média de 1 disciplina por ano - fraco

Menos de 40% com média de 1 disciplina por ano - deficiente

No item 3 (peso 25) foi avaliada a distribuição da orientação entre os docentes e o número médio de orientandos por docente. Considerou-se que, para assegurar um bom nível de formação, os alunos devem ser distribuídos de forma equilibrada entre os professores capacitados para orientação, sendo de 2 a 5 alunos por docente orientador o número ideal para o mestrado e de 3 a 6 para o doutorado. Foi considerado um ponto negativo a concentração de muitos alunos em poucos orientadores.

(item 4) Foi considerada de grande importância para a integração dos cursos de graduação e pós-graduação a atuação dos professores como docentes e orientadores de alunos de graduação. Para o triênio, a Comissão utilizará a seguinte escala:

Mais de 60% dos docentes participando na graduação - muito bom

De 50% a 59 % - bom

De 40% a 49 % - regular

De 30 a 39 % - fraco

Menos de 30 % - deficiente

Nesse item também foi avaliada a realização regular de estágio docente.

2.5 Corpo docente (peso 10)

No item 1 (peso 30) foi avaliada a "Dimensão do corpo docente em relação à dimensão do NRD6 e considerou-se como ideal a proporção de 2 a 5 alunos por docente do NRD6 para cursos que possuam apenas o mestrado e de 3 a 6 para os cursos com mestrado e doutorado. O item 2 da ficha (Número de orientandos em relação à dimensão do corpo docente - peso 10) foi considerado irrelevante, dadas as especificidades de cada Programa e, sendo impossível, por motivos técnicos, eliminá-lo da ficha, foi atribuída uma nota que não refletisse positiva ou negativamente a pontuação geral.

No item 3 desse quesito, foi avaliado o fluxo de alunos de mestrado e doutorado levando em consideração o número de titulados em relação ao número de alunos no início do ano base. A partir desta relação estabeleceu a seguinte escala para a avaliação do triênio (2001/2002/2003):

Para Programas que só têm curso de mestrado:

37 % de titulados ou mais = muito bom

27% a 36 % de titulados = bom

26% a 17 % de titulados = regular



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Menos de 17 % = fraco

Para Programas que têm mestrado e doutorado:

27 % de titulados ou mais = muito bom

20% a 26 % de titulados = bom

12% a 19 % de titulados = regular

Menos de 12 % = fraco

No item 4, para o ano de 2002, foi avaliado o número total de publicações e de apresentações de trabalhos em eventos científicos, levando em consideração o qualis da área.

2.6 Teses e dissertações (25)

O primeiro item deste quesito mediu o vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa (peso 20), escalonando os programas quanto ao vínculo entre as teses e dissertações e os projetos de pesquisa da seguinte forma:

100% - muito bom

99 % a 80 % = bom

79 % a 50 = regular

49 a 30 % = fraco

Menos de 30 % = deficiente

No segundo item (peso 30) foi avaliado o tempo médio de cada programa e a escala aplica no ano de 2002, seguindo a proposta aprovada pelo fórum dos coordenadores da área reunido em março de 2002, foi a seguinte:

Mestrado:

Até 27 meses = muito bom

De 27 a 33 meses = bom

De 33 a 39 meses = regular

Mais de 39 meses = fraco

Doutorado:

Até 57 meses = muito bom

57 a 63 meses = bom

63 a 69 meses = regular

Mais de 69 = fraco



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001_2002_2003 ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

No terceiro item (Número de titulados em relação à dimensão do NRD6 - peso 30) a escala variou entre um diplomado por professor por ano (nota máxima) e menos de 0,25 (nota mínima).

De 1 a 0,75 defesas por NRD6 = muito bom

De 0,75 a 0,50 = bom

De 0,50 a 0,25 = regular

Menos de 0,25 = fraco

O item 4, referente à qualificação das bancas examinadoras, ficou com peso 20 e levou em consideração a diversidade das bancas no curso, assim como a participação de professores externos ao Programa.

2.7 Produção Intelectual (Peso 25)

A produção intelectual foi avaliada detalhadamente quanto ao número de publicações dos docentes e discentes de cada Programa, destacando os seguintes tipos e natureza das publicações:

- a) Artigos e resenhas em periódicos de nível internacional, nacional e local (subdivididos em qualificação A, B e C), assim como em outras publicações seriadas, traduções, verbetes em dicionários nacionais e estrangeiros, artigos e resenhas em jornais e revistas de divulgação.
- b) Textos completos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior, organização de coletâneas.
- c) Apresentação de trabalhos com resumos em anais em eventos nacionais e internacionais.
- d) Produção e apresentação de material áudio-visual, exposições e de outras atividades artísticas.

A Comissão do Qualis trabalhou no decorrer dos anos de 2002 e 2003 com o objetivo de elaborar os critérios para a avaliação dos periódicos, os quais foram definidos em discussão com a Comissão de Avaliação e o Fórum Nacional de Coordenadores. Esses critérios já foram levados em conta na avaliação deste ano.